



Mesmo assustados os barraqueiros voltaram

## Violência contra os barraqueiros chega à Vila Rubim

Mesmo assustados com “a ação violenta dos fiscais da Prefeitura de Vitória” os barraqueiros do ponto de ônibus da Viação Planeta, na Vila Rubim, voltaram ontem a instalar suas barracas fora dos abrigos de ônibus, que agora passam a ser ocupados por vendedores de picolés, pipocas e churrascos. Apesar do ponto ficar num local pouco convidativo para qualquer lanche, as barracas oferecem desde churrascos até bebidas alcoólicas.

O mal cheiro do lixo que se acumula em baixo da Ponte Seca no mercado da Vila Rubim se mistura com as péssimas condições de higiene das barracas e os transtornos para os passageiros são muitos. Mesmo assim alguns se aventuram a utilizar os serviços das barracas, pagando por isso um preço na maioria das vezes exorbitante. É o caso, por exemplo, do refrigerante que é vendido por Cz\$ 4,00.

As sete barracas instaladas no ponto de ônibus utilizam água do mercado e a luz é instalada de um poste da Escelsa que passa em frente. Segundo o barraqueiro João de Matos, isto é necessário porque a Prefeitura não dá licença para que “as coisas sejam legalizadas”. Ele reclamou que os fiscais trouxeram a polícia “como se todos que trabalham com barracas fossem marginais”. Para ele, “isso é uma afronta já que os fiscais estavam todos bêbados. Que funcionários públicos são esses?”, questionou.

João afirmou ainda que “agora todos são contra os barraqueiros, mas quando vier a eleição eles vão voltar com as mesmas promessas e terão a resposta que merecem”. Ele questionou porque somente os proprietários de barracas daquele ponto “estão sendo perseguidos, já que até agora ninguém fala mais nos barraqueiros instalados no terminal Dom Bosco”.